

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA – UNILA

“Anais do I Encontro de Estudios Sociales desde América Latina y el Caribe: cenários  
linguístico-culturais contemporâneos”  
07, 08 e 09 de novembro de 2013 - UNILA

FOZ DO IGUAÇU - 2016



## GT 6: EL PAPEL DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN EN LA CONSTRUCCIÓN DE PENSAMIENTO SOCIAL LATINOAMERICANO

### ECONOMIA SOLIDÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONSTITUIR UMA LINHA DE AÇÃO EM CONSULTORIA NO NUMI-ECOSOL/UFSCAR

Tamires Cristina dos Santos<sup>1</sup>

Guilherme Clemente Mazzini<sup>2</sup>

PROEXT/UFSCar

Orientadora: Luciana Furlanetto Pereira<sup>3</sup>

Resumo: Esse artigo visa relatar a experiência em constituir a linha de ação em consultoria em Economia Solidária no Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária, doravante NuMI-EcoSol, sucessor da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos – INCOOP/UFSCar. Há mais de 15 anos esse trabalho de incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários tem como compromisso atender pessoas que foram historicamente marginalizadas. O público atendido é principalmente: jovens em conflito com a lei, usuários de serviço da saúde mental, população em situação de rua, moradores da periferia, mulheres com mais de 45 anos, etc. Destacamos nesse trabalho a busca por referencial teórico para fundamentar a ação da Universidade junto a esses grupos tradicionalmente marginalizados do mercado formal de trabalho. A partir desta dimensão, pretende-se apresentar os resultados de demanda de produção para Empreendimentos Econômicos Solidários na cidade de São Carlos.

Palavras-chave: Economia solidária, consultoria, relato de experiência.

#### INTRODUÇÃO

#### BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO NUMI-ECOSOL E DA LINHA DE AÇÃO CONSULTORIA.

O NuMI-EcoSol, sucessor da INCOOP, criado em 1998 como projeto de extensão vinculado aos Núcleos de Extensão da Universidade Federal de São Carlos- UFSCar e transformado em Programa de Extensão<sup>4</sup>. A partir de 1999, a INCOOP teve como sua atividade

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, bolsista PROEXT pelo NuMI-EcoSol, [tamirescaleftat@gmail.com](mailto:tamirescaleftat@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduando em Estatística pela Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, bolsista PROEXT pelo NuMI-EcoSol, [guiglb@hotmail.com](mailto:guiglb@hotmail.com)

<sup>3</sup> Mestre em Psicologia Social pela Universidade Estadual Paulista, UNESP-Assis, Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, Coordenadora da linha de ação em consultoria, [lufurlanetto@gmail.com](mailto:lufurlanetto@gmail.com)

<sup>4</sup> Um conjunto de projetos e planos de atividades afins, os quais compõem uma das linhas de atuação de determinado departamento acadêmico junto à comunidade e cuja realização, em termos de qualidade, quantidade e oportunidade, é passível de previsão estimativa pelo órgão interessado.

extensionista essencial até o ano 2007 a incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários, que de agora em diante traremos por EES, na forma de assessoria a grupos de pessoas com interesse e disposição em constituir organizações de trabalho associado comprometidas com a autogestão. Neste período, atuamos na esfera municipal e regional, a partir de necessidades identificadas na cidade de São Carlos e de demandas apresentadas por diferentes atores sociais, como gestores públicos, entidades sindicais, organizações civis, etc., nesta mesma cidade e em várias outras do interior do Estado de São Paulo. O processo de incubação, comprometido com a ideia de assessoria que prevê a participação direta das equipes de incubação em todo o processo da tomada de decisão à avaliação das intervenções definidas pelo grupo, possibilitou apoiar a criação de EES, em várias atividades produtivas, com diferentes formas jurídicas, diversas problemáticas enfrentadas e resultados alcançados.

A partir de 2007, considerando o exame de sua própria atuação, os limites no alcance de resultados pretendidos, além do avanço conceitual, em termos de conhecimento construído e da composição da equipe em Economia Solidária, de agora em diante ES, e temáticas afins, iniciou um projeto de desenvolvimento territorial na cidade de São Carlos sob a perspectiva da ES. Como referência, foram escolhidos dois territórios, um rural e um urbano nesta mesma cidade, tendo como ponto inicial os empreendimentos anteriormente incubados por nós, nestas regiões, com perspectivas de construção de cadeias produtivas<sup>5</sup> e outras formas de articulação, de modo a promover desenvolvimento local amplo, multidimensional e sustentável nas regiões em que se estabeleciam estes empreendimentos. Para melhor compreensão temos que o NuMI-EcoSol é uma unidade de ensino pesquisa e extensão vinculada diretamente a Reitoria da UFSCar e tem como objetivos principais:

I - atuar na perspectiva de atendimento integral a população-alvo, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas coletivas autogestionárias, em conformidade com as características e necessidades desta população e com princípios e diretrizes da Economia Solidária;

II - contribuir para o equacionamento de problemas sociais que determinam e condicionam a qualidade de vida da população em termos, principalmente, das condições de trabalho e renda, interagindo de forma permanente e integrada com outros atores sociais no campo ou afim à Economia Solidária;

---

<sup>5</sup> Para maiores informações este documento pode ser encontrado disponível em <http://www.fb.es.org.br/>.

- III - colaborar na formulação e execução de políticas públicas voltadas para a promoção de iniciativas no campo da Economia Solidária, em nível local, nacional e internacional;
- IV - oferecer condições para a realização de atividade docente, de pesquisa e de extensão no campo da Economia Solidária e afins;
- V - formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional especializado e não especializado, levando em conta a realidade socioeconômica local e nacional, bem como o conhecimento disponível sobre os fenômenos envolvidos;
- VI - manter e ampliar o intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições congêneres afins, nacionais e internacionais;
- VII - favorecer a participação das comunidades interna e externa no contínuo desenvolvimento das atividades do NuMI-EcoSol.<sup>6</sup>

#### LINHA DE AÇÃO CONSULTORIA

A atuação por meio da prestação de serviços de consultorias aos EES e demais atores do campo da ES, faz parte de uma estratégia proposta pelo NuMI-EcoSol. O foco exclusivo de atuação territorial, relativo a dois bairros do Município de São Carlos e seu entorno, adotado pela equipe INCOOP no período de 2007 a 2011, tem limitado possibilidade da equipe de atendimento às demandas e necessidades relativas a outras regiões do município, no que se refere ao atendimento pontual de consultoria. O próprio projeto de desenvolvimento territorial com ES, por sua vez, tem indicado a necessidade de ampliar as ações de apoio também a empreendimentos para além do território, relevantes para fortalecer empreendimentos que nele estão, seja em função de cadeias produtivas, inclusão de consumidores, etc.

Neste sentido, entendeu-se como relevante preparar uma linha de ação/equipe para atender questões pontuais relativas às orientações na ES, adentrando o território já estabelecido e também para fora dele, no contexto mais amplo da cidade e da região, propondo então uma ampliação e diversificação de suas ações, tanto no fomento de novas iniciativas deste tipo (por meio de capacitação técnica, incremento de escolaridade e

---

<sup>6</sup> Para maiores informações entra no site da Incoop <http://www.incoop.ufscar.br/>.

formação para ES) quanto no atendimento a demandas pontuais e específicas, para além do processo de incubação, o que definimos enquanto consultoria.

A constatação de que o trabalho do NuMI-EcoSol ao longo de seu funcionamento levou à existência de empreendimentos que, por razões diversas, não requerem ou não justificam a manutenção de processos de assessoramento/acompanhamento contínuo, como é o caso da incubação, mas que apresentam, em determinados momentos e situações, demandas/questões pontuais que merecem auxílio/apoio, é uma das razões pelas quais foi proposta uma linha de ação voltada para o atendimento mais pontual e breve de tais necessidades e demandas. Razão adicional para oferecer a estes empreendimentos, a possibilidade de atendimento a demandas pontuais, é o potencial que apresentam para estabelecer parcerias com as ações do NuMI-EcoSol no que se refere a desenvolvimento local, como responsáveis ou colaboradores no processo de constituição de empreendimentos em ES, capacitação técnica, espaço para inserção de pessoas que são excluídos e classificadas socialmente como “à margens” da sociedade por não serem parte constitutiva do mercado formal de trabalho. O respeito disso o sociólogo peruano Aníbal Quijano entende essa marginalidade como parte de um conjunto da economia capitalista, ou seja, “la cuestión de la “marginalización” se refiere a un mecanismo de las relaciones entre capital e trabajo, no algo que ocurra fuera del capital, de la sociedad o del poder en general” (QUIJANO, 2000). Esta “marginalidade” não se remete aos conceitos associados a ela quando pensamos na origem da palavra, que empregado um sentido de estar de fora, mas sim faz menção às relações de produção construídas pela economia capitalista, relações que não fazem parte dos princípios da ES. Estas relações são dadas dentro deste movimento formando “tradicionalmente” as “margens” da sociedade latina americana, encontra-se nelas pessoas em situação de desigualdades sociais, como usuários dos serviços de saúde mental, ex-presidiários, portadores de deficiência física, mulheres com mais de 45, pessoas em situação de rua, moradores da periferia, em suma, públicos que desde o início faz parte das frentes de atuação do NuMI-EcoSol.

As questões que abordamos no texto, contribuem para justificar a proposta de um serviço de consultoria, um fato importante a ser ressaltado é a procura que o NuMI- EcoSol recebe, em diversos momentos, para manifestar, orientar, apontar possibilidades e procedimentos, a diferentes atores sociais, que não podem ser atendidos em função da sobrecarga da equipe envolvida nos processos de incubação de empreendimentos. Tais ações,

que vinham sendo consideradas como opcionais e condicionadas às disponibilidades individuais de membros da equipe, passa agora a constituir uma linha de ação, como forma de contribuição mais ampla para o fortalecimento da ES, com investimento de tempo e recursos, por uma equipe devidamente preparada e disponível para realizar este tipo de atividade.

Além desse histórico do NUMI-EcoSol que indica a necessidade de compor uma linha de ação que faça consultorias pontuais, destacamos ainda que temos também no NuMI-EcoSol um método de incubação, há anos sendo construído a partir de sua utilização e de sua atualização constante pela equipe, indicando que incubação é assessorar através dos princípios ES, do trabalho autogestionário, da definição preço justo, da estruturação de questões contábeis, e portanto, indicando a necessidade de escolhermos o termo consultoria para desenvolver essas ações pontuais. Portanto para o NuMI- EcoSol entendemos que incubação é assessoria e as contribuições pontuais aos EES, são de cunho da linha de ação em consultoria.

Visando constituir a equipe de trabalho para desenvolver esse repertório proposto pelas ações de consultoria, a equipe do NuMI-EcoSol participou de um edital público PROEXT - Programa de Extensão Universitária, no ano de 2013, o qual foi aprovado e encontra-se em fase de execução. Esse edital proposto pelo MEC (Ministério de Educação e Cultura) possibilitou constituir a equipe de trabalho que hoje atua em Consultoria no NuMI-EcoSol.

No começo das atividades da equipe de consultoria, o primeiro desafio foi o de construir o documento da linha de ação de consultoria no NuMI-EcoSol, definindo o escopo do trabalho, e para tanto, fizemos uma extensa pesquisa bibliográfica. Nesse momento nos deparamos com uma lacuna bastante importante sobre o uso desse conceito (consultoria) na ES e nos EES. A absoluta maioria dos resultados da busca por referencial bibliográfico que fundamentasse a nossa proposta estava vinculado às engenharias e às instituições de fomento ao empreendedorismo, como p. ex., o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Poucas referências foram encontradas na área de ES, o que nos levou a problematizar: será que a demanda em consultoria é identificada apenas no NuMI-EcoSol ou é uma demanda da ES como um todo?

Após a definição do escopo do trabalho em consultoria no NuMI-EcoSol e da construção do documento da linha de ação<sup>7</sup>, e também da interação junto à outras ITCPs (Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares), identificamos que essa é uma demanda muito importante para a maioria das ITCPs, mas como apenas o NuMI-EcoSol tem um método de incubação que aborda a temática como sendo um processo de assessoria, e como as outras ITCPs fazem desincubação, é nesse recorte que a demanda se apresenta. O entendimento de que há pouco material de consultoria em ES que relate a prática de constituir uma equipe com essa finalidade foi também um incentivo para a produção desse texto apresentando um pouco do trabalho de consultoria propriamente dito, o que faremos nos próximos itens.

#### AÇÕES JUNTO À ASSOCIAÇÃO MARIA & FUXICOS

Algumas atividades pontuais de consultoria foram desenvolvidas junto à Associação Maria & Fuxicos, o que se justifica considerando que essa Associação foi incubada pelo NuMI até 2012 e no presente momento não conta com equipe de assessoria/incubação do NuMI em ES por falta de recurso para formar a equipe de incubação para esse empreendimento especificamente e também por não se encontrar fortalecida a ponto de prescindir de apoio pontual para demandas específicas, como foram as que serão relatadas a seguir.

#### PROJETO PARA PARTICIPAÇÃO EM EDITAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

Esse tópico abordará especificamente sobre uma das demanda que a Associação Maria & Fuxicos apresentou, em meados de maio de 2013. A demanda consistia na elaboração de um projeto para esta Associação, que é EES, da cidade de São Carlos, existente desde 2001, e tratava-se de um projeto financiado pela Caixa Econômica Federal que viabilizará melhores condições para produção de artesanatos tradicional como é o caso do fuxico que segundo Oliveira apud Nascimento e Silva (2009), esse artesanato tradicional remete ao período colonial, onde os restos dos tecidos usados pelas sinhazinhas eram utilizados pelas

---

<sup>7</sup> Documento da linha de ação em consultoria encontra-se anexado neste trabalho.

escravizadas que se juntavam nas senzalas para coser com pontos largos e ao mesmo tempo ficavam cochichando e fuxicando sobre a vida dos senhores.

O Fuxico é uma prática muito desenvolvida no Nordeste do Brasil, e

Vale ressaltar que há tempos esta prática esteve associada à classe social de baixa renda e/ou comunidade rurais, e que passou a ser mais valorizada a cerca de uma década, com o surgimento da customização e introdução do patchwork na moda e nas decorações (MORAES apud NASCIMENTO e SILVA, 2002).

A respeito do Fuxico história é o que não falta; mas neste caso vamos nos atentar à história de vida das Associadas de acordo com Queiroz (1988), as histórias de vida vão aparecer como um instrumento de grande utilidade para atingir, sob a gama dos modelos de pensamento e de ações mais recentes, adquirindo no contato com a realidade sociocultural cotidiana, as estruturas mentais mais antigas, ou seja, através do fuxico elas relatam suas experiências, para compormos a elaboração do projeto para Caixa Econômica Federal.

O projeto exigia que a elaboração fosse realizada diretamente em um site da Caixa Econômica Federal, e foi elaborado com o auxílio da linha de ação em consultoria e do relato das associadas e da participação ativa delas na elaboração do orçamento do projeto. Tendo em vista que esse projeto pedia informações sobre a história de vida do grupo achamos importante sinalizar aqui, que “a história de vida, como qualquer outro procedimento empregado na coleta de dados, é, pois, um instrumento, não é nem coleta, nem produto final da pesquisa; ela recolhe um material bruto que necessita ser analisado” QUEIROZ (1988), portanto, nossa tarefa era de fazer um registro destas histórias visando conhecer esse repertório da história de vidas das associadas, visando criar instrumentos facilitadores para a ampliação de uma visão de cultural podendo assim auxiliar na composição de um bem estar social concomitante com os princípios da ES.

Através desta dimensão, é importante demonstrar como foram desenvolvidas estas atividades. Realizávamos encontros semanais com duração de até duas horas no período de quatro semanas, Juliana e Roseli, duas das associadas que foram fundamentais para elaboração do projeto nos encontravam no NuMI-EcoSol para compartilharem conosco suas vivências e experiências a respeito do fuxico, contaram nesses relatos que quando crianças, seus avós confeccionavam o Fuxico em casa; e que segundo elas naquela época não apresentava uma relevância aparente para ambas, mais no decorrer do tempo surgiu uma

vontade de resgatar aquelas histórias e que também começaram a enxergar possibilidade de encontrar no Fuxico uma viabilidade econômica para suas famílias. O projeto começou a ser redigido no dia dez de maio, e teve seu término no dia vinte e oito deste mesmo mês, e tem como objetivo financiar em até 50 mil reais de custeio para os aprovados, cujo foco é que sejam associações e que tenham como objeto principal o trabalho com artesanato tradicional, como é o caso desta Associação.

É importante ressaltar as dificuldades encontradas para elaboração do projeto, já que a linha de ação em consultoria se encontrava em constante construção; por se tratar de uma linha nova dentro do NuMI-EcoSol, e também de uma área nova ES, apesar de não encontrarmos muitas ferramentas para sua construção e formação do escopo do trabalho; destacamos o comprometimento da linha com problematização desta falta de recursos e também da falta de bibliografia adequada para sua formação; contudo é importante sinalizarmos que mesmo sendo algo novo e em constante construção, a formação desta linha de consultoria para Economia Solidária é o relato prévio das nossas experiências podendo assim ajudar outras equipes com o mesmo viés.

#### TERMO DE REFERÊNCIA

O termo de referência foi elaborado a partir de demanda da Associação Maria & Fuxicos a respeito de uma possibilidade de cessão de uso de um terreno, pela prefeitura municipal de São Carlos, na figura da PROHAB (Processo e Habitação) entidade que representou-a na negociação.

Reforço que a experiência em construir um termo de referência na linha de ação em consultoria foi algo diferenciado das atividades que vínhamos desenvolvendo enquanto integrantes dessa linha de ação em consultoria. Quando surge essa demanda para a construção do termo, surgem também várias dificuldades no decorrer do seu processo de elaboração. Ao começar a construir o termo surgiram várias dúvidas, e a primeira dela foi à questão do que vem a ser um termo de referência? Do que trata um termo de referência? E como construí-lo?

O Termo de referência é parte integrante de um contrato celebrado por uma instituição, visando à execução de um serviço ou venda de produto (site do Instituto de Terras,

Cartografias e Geociências), que no presente caso diz respeito à cessão de uso de um espaço localizado em um bairro de extrema pobreza e no qual as associadas residem.

Uma das suas principais características do Termo é especificar o objetivo do contrato, que no nesse caso o objetivo era contemplar a demanda de cessão de uso de um terreno no bairro São Carlos VIII na cidade de São Carlos, para a construção de um Centro de Referência em ES, com vistas à superação de situação de extrema pobreza por meio da geração de trabalho e renda, e de contribuir para o fortalecimento da Associação Maria & Fuxicos, pois esses espaços visam fortalecer e fomentar a ES no território alvo, sendo que a sua articulação em forma de redes de produção de produtos podem contribuir para a construção de uma maior identidade e visibilidade da ES, além de apoiar a organização de empreendimentos e de outras formas de articulação econômica.

Para uma melhor especificação do contexto em que o termo de referência foi proposto, realizamos uma pesquisa acerca da cidade de São Carlos e do número total de habitantes, visando mensurar o número total daquele bairro, para poder assim fazer análises sobre amostragens específicas sobre o número de pessoas que poderão ser beneficiadas com a construção deste Centro de Referência em ES. Mesmo realizando pesquisas pela internet não foi possível saber o valor exato, mas sim o número total de moradores de São Carlos, o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2010 mostra que o total de habitantes na cidade de São Carlos é de 221.932 habitantes, onde a população urbana é de 213.070. Sendo assim, um Centro de Referência em ES nesse bairro especificamente poderá promover um processo de geração de trabalho e renda visando a melhoria nas condições de vida dos envolvidos no repertório da ES, através de fomento à organização de iniciativas de ES.

O que podemos destacar como relevante na constituição desse Centro de Referência em ES é que essa proposta poderá gerar um círculo virtuoso de geração de trabalho e renda para os moradores desse bairro de extrema pobreza, visando criar espaços de cooperação e autogestão, para promover os interesses e objetivos comuns dos moradores, unindo suas especificidades e esforços visando à construção da ES no bairro. Segundo Paul Singer

“A economia solidária é outro modo de produção, cujos princípios básicos são a propriedade coletiva ou associada do capital e do direito à liberdade individual. A aplicação desses princípios unem todos os que produzem numa única classe de trabalhadores que são possuidores de capital por igual em cada cooperativa ou sociedade econômica” (2002).

Destacamos ainda que esse Centro de Referência irá beneficiar este bairro em questão, onde influenciará as relações que se estabelecem com a comunidade local, com participação ativa nos processos de autogestão e desenvolvimento sustentável do bairro. Esse desenvolvimento local sustentável solidário é o construído diretamente pela comunidade como um todo, e não por alguns de seus membros apenas, significando assim o desenvolvimento de todos os membros da comunidade de forma conjunta, unidos pela posse coletiva dos meios de produção, respeitando os valores culturais da comunidade.

## CONCLUSÃO

Todas as ideias apresentadas no texto dizem respeito ao nosso contexto de trabalho e entendemos como importante fazer essa socialização considerando que esse repertório ainda é pouco difundido ou mal difundido. Nesse ínterim, destacamos ainda que as atividades desenvolvidas pela linha de ação em consultoria são nosso arcabouço estrutural para atividades futuras, e nesse sentido os próximos desafios serão: apresentação do histórico do NuMI-EcoSol para instituições de ensino de nível superior (já contamos com duas apresentações agendadas) visando ampliação da ES para outras instituições em outras cidades e, construção de um programa em ES para município da região de São Carlos. Vislumbramos para além dessas ações que poderemos atuar tanto em EES quanto em outras instituições em cidades diversas.

## BIBLIOGRAFIA

NASCIMENTO, Daniele Gomes, SILVA, Etienne Amorim Albino. **A importância do trabalho artesanal: Fazendo Arte com Fuxico**. Anais do IX JEPEX (Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão), Recife/PE. 2009. QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de et al. Relatos Oraís: do “indizível” ao “dizível”. Experimentos com histórias de vida, p.14-43, 1988.

QUIJANO, Aníbal. **Marginalidad e informalidad en debate**. Tercer Milenio, jan/2000.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. Fundação Perseu Abramo, 2002.

## **LINHA DE AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE CONSULTORIA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA DO NUMI-ECOSOL**

### **Objeto da Linha**

Processos de consultoria voltados às necessidades e demandas de Empreendimentos Econômicos Solidários em diferentes fases no processo de incubação, bem como para outros atores sociais da Economia Solidária, como gestores públicos.

### **Objetivos relativos a:**

#### **- extensão:**

Ampliar o acesso dos atores da Economia Solidária ao conhecimento e experiência acumulados pela equipe e por outros atores a que o NuMI tem acesso.

#### **Ensino:**

Orientação pontual aos interessados em constituir iniciativas de geração de trabalho e renda a partir dos princípios da Economia Solidária, ou que já estejam organizados, mas que necessitem de apoio pontual em questões específicas referentes ao bom desenvolvimento do grupo autogestionário, em diferentes tipos de organização e de sistema de produção (prestação de serviço ou produção de produtos, p. ex.);

Sistematização de conhecimento produzido a partir das experiências relativas a atendimentos na modalidade de consultoria; socialização e apropriação pelos interessados em se organizar a partir do referencial da Economia Solidária, criando condições mínimas para que essa organização se dê por meio dos princípios da Economia Solidária, visando auxiliar nas ações de consultoria;

#### **Pesquisa:**

- sistematização do conhecimento produzido a partir da pesquisa bibliográfica produzida para organizar tanto o documento da linha de ação, quanto a prática de consultoria em si, visando organizar as próprias atividades da linha de ação com sua equipe de atuação;

- Desenvolver procedimentos e instrumentos para realização de consultorias e ações breves de apoio a empreendimentos de economia solidária de modo compatível com princípios da Economia Solidária.

**Extensão:** ampliar o acesso dos atores da Economia Solidária ao conhecimento e experiência acumulados pela equipe e por outros atores a que o NuMI tem acesso, em relação ao desenvolvimento de atividades na modalidade consultoria.

**Principais atividades, considerando Ensino, Pesquisa e Extensão e integração destas atividades:**

**- extensão:**

Ações de consultoria e outras formas de intervenção breves e pontuais em Economia Solidária que orientem grupos que estão sem equipes de incubação diretamente responsáveis pela orientação de suas atividades, bem como de gestores e outros atores sociais que demandem apoio para desenvolvimento de ações de interesse da Economia Solidária;

Receber, processar, definir possibilidade e estratégias de atendimento, acolher ou encaminhar para possível atendimento demandas recebidas de empreendimentos constituídos com participação da equipe NuMI, ou existentes no Município, que não estão sendo atendidos por meio de incubação no âmbito do NuMI ou ainda que esteja em fase final de organização;

Propor e elaborar material de apoio para pessoas e organizações interessadas em constituir empreendimentos de Economia Solidária ou fomentar estas iniciativas, tal como manuais sobre como regularizar empreendimentos, construir estatuto e regimento interno por meio de processos democráticos e auto gestionários, etc.;

Construção de material de apoio à equipe da Linha de Ação para o desenvolvimento de consultorias, por exemplo, a elaboração das diretrizes para o trabalho de consultoria, com a definição de passos do processamento da demanda, diagnóstico, possíveis encaminhamentos e ações.

**- pesquisa:**

Levantamento de ações de outras incubadoras e agentes de fomento em economia solidária, para apropriação do conhecimento produzido por seus atores nas ações de consultoria e outras formas de intervenção breves e pontuais em economia solidária, visando conhecer o trabalho produzido, mapear possibilidades de ação;

Levantamento de possíveis necessidades de empreendimentos econômicos solidários e outros atores de relevância para a Economia Solidária que possam ser atendidas por meio de consultoria (p. ex., as evidenciadas na literatura);

Sistematização dos processos de atendimento por meio de ações de consultoria e outras ações pontuais e de pequena duração realizados no âmbito da Linha de Ação;

**- ensino:**

A linha de ação consultoria se propõe a participar de curso de especialização proposto pelo NuMI, bem como da aciepe de Cooperativismo e Economia Solidária desenvolvida pelo NuMI, e também de fomentar cursos de capacitação de gestores públicos e demais interessados, na temática de atuação da linha.

**Produtos associados à linha:**

**- ensino:**

Cooperados, associados, etc., que demandaram ações da equipe consultoria contemplados;

Participação em curso de especialização do NuMI.

**- pesquisa:**

Estruturar as atividades de consultoria visando criar condições facilitadoras de pesquisas de pós-graduação, que possam não apenas estudar o campo de atuação, como também produzir conhecimento de interesse direto do grupo que traz uma demanda.

**- extensão:**

A consultoria é uma ação diretamente extensionista, pois assessora grupos de pessoas de fora da comunidade acadêmica.